

ANAIS DO EVENTO





BIOATIVOS AMAZÔNICOS: ANÁLISE IN VITRO DE ISOLADOS DE TRICHODERMA AMAZONICUM 38A E 38B CONTRA MONILIOPHTHORA PERNICIOSA AGENTE CAUSAL DA VASSOURA-DE-BRUXA

CASTRO, Gleucinei Dos Santos; RANGEL, Jéssica Venancia Farias; SOUSA, Thiago Fernandes; KOOLEN, Hector Henrique Ferreira; SILVA, Gilvan Ferreira Da

RESUMO

Introdução Moniliophthora perniciosa é o agente causal da vassoura de bruxa em espécies economicamente importantes como cacaueiro. Em termos de hospedeiros M. perniciosa que pode causar doenças em mais de 400 espécies vegetais. O controle químico de M. perniciosa tem favorecido o surgimento de linhagens resistentes a fungicidas. Objetivo: prospectar de ativos biológicos com atividade antifúngica contra M. perniciosa. Metodologia: Dois Trichoderma obtidos de açaí (Euterpe precatoria) MMSRG 38A isolado da casca interna e MMSRG 38B casca externa foram avaliados contra M. perniciosa. Os fungos foram crescidos por 7 (sete) dias em meio BDA, e plugs de 8 mm foram retirados da região periférica e inoculados em lados opostos da placa espaçados 5 cm e incubados a 25°C com fotoperíodo de 12 horas por 7 dias. Como controle, foi utilizado o patógeno sem pareamento com os isolados de Trichoderma. a inibição do crescimento micelial foi calculada pela fórmula: Inibição (%) =((C-T)/C).100. Onde, C: Área do controle e T: Área da colônia pareada, a qual foi mensurada com auxílio do software ImageJ. Os resultados passaram por análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott Knott com 5% de significância. A identificação molecular foi com base em análises filogenéticas usando sequências parciais dos genes tefl-α e rpb2. O acesso ao patrimônio genético foi autorizado pelo SISGEN Nº A5F89AB. Resultados: A análise filogenética revelou que os isolados MMSRG 38A e 38B pertencem a espécie Trichoderma amazonicum que foi descrito pela primeira vez como endofítico em Hevea brasiliensis (seringueira) na bacia amazônica peruana. Esses isolados apresentaram antagonismo com inibição do crescimento micelial de M. perniciosa de 43% (38b) e 67% (38a), em adição, esses isolados apresentaram um padrão de crescimento sobre a colônia de M. perniciosa, indicando possível micoparasitismo. Espécies de Trichoderma são notórias fontes para o desenvolvimento de produtos biológicos contra diversos patógenos ao redor do mundo. Conclusão: O presente estudo revela o potencial de T. amazonicum no controle in vitro de M. perniciosa e aponta os isolados como candidatos ao desenvolvimento de bioinsumos.

DOI: 10.51189/CONBIOTEC/55

Palavras-chave: Micoparasitismo, Controle Biológico, Fitopatógeno.